



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CARGO 11: JORNALISTA

Prova Discursiva

Aplicação: 13/10/2013

PADRÃO DE RESPOSTA

Quesito 1

As novas mídias, especialmente as digitais, transformaram o modo de se produzir as notícias de inúmeras maneiras. Para muitos autores, as novas mídias possibilitaram que os próprios leitores pudessem produzir e publicar informações com mais facilidade, retirando do jornalista e de outros especialistas o controle da informação. Qualquer pessoa com acesso à Internet pode publicar informações em um blog ou no Twitter, aumentando a pluralidade de fontes disponíveis para outras pessoas e, ao mesmo tempo, concorrendo com fontes jornalísticas tradicionais.

De acordo com vários autores, as novas mídias alteraram, inclusive, o conceito de furo jornalístico. Agora, as próprias fontes podem publicar as novidades no Twitter, em blogs ou em podcasts, sem precisar se passar pela conversão de fatos em notícias elaboradas por jornalistas. Assim, caberia aos profissionais do jornalismo confirmar ou validar fatos já noticiados em outros lugares.

As novas mídias também têm multiplicado as experiências de produção colaborativa de conteúdos e modificado o conceito de direito autoral. Ao intensificar as possibilidades de interação online, os diferentes públicos podem complementar ou alterar informações publicadas. Um exemplo é a plataforma Wiki, em que as pessoas podem produzir conteúdos dos mais variados tipos, inclusive de caráter noticioso, compartilhando conhecimentos e experiências. Além disso, os próprios jornalistas podem editar ou corrigir informações nas matérias com rapidez, incorporando dados produzidos por outros.

Por outro lado, as novas mídias aumentaram ainda mais a velocidade de publicação de informações e alteraram a temporalidade do modo de produção das notícias. A qualquer momento, novas informações podem ser publicadas, em um processo contínuo. Não há tempo para uma elaboração mais apurada do texto, nem é necessário que a informação esteja completa, basta uma frase de 140 caracteres no Twitter ou um post em um blog. A navegação em rede e em múltiplos formatos garante uma busca horizontal em diferentes lugares, para que o próprio leitor contextualize as informações do seu jeito.

Quesito 2

Todas essas transformações permitem pensar a comunicação online como um campo aberto para experimentar novas formas de se produzir jornalisticamente e de se relacionar com os públicos. É possível, por exemplo, organizar a produção jornalística de acordo com os formatos e a linguagem mais adequada a blogs, podcasts, Wiki e Twitter, direcionando as informações mais relevantes para cada mídia, em uma concepção integrada de comunicação.

Também pode-se aumentar o número de fontes utilizadas na produção jornalística, recorrendo a novos atores que publicam nas novas mídias. Além disso, pode-se produzir reportagens colaborativas, de maneira compartilhada, incorporando a participação ativa dos leitores tanto no levantamento da pauta, como no processo de redação e edição.

Quesito 3

Por fim, pode-se, ainda, utilizar as novas mídias para melhorar o relacionamento com os diferentes públicos, aumentando ainda mais a interação entre jornalistas e fontes. Ao se manter um relacionamento mais direto por meio de comentários, posts ou podcasts, é possível tornar mais fiel a captação de declarações e citações das reportagens, aumentando a transparência do fazer jornalístico.

As novas mídias não somente impactam o jornalismo atual, mas vão continuar transformando a profissão pelos próximos anos, tornando a internet um espaço cada vez mais central para informar e ser informado.